

## Um novo perfil para o contabilista

Oportunidades em várias áreas

• Foi-se o tempo em que a contabilidade representava uma área meramente operacional dentro de uma companhia. A profissão evoluiu ao longo dos anos, o que foi resultado da valorização de uma gestão transparente e do uso de *softwares* específicos. Com isso, abriu-se espaço para um contador mais estratégico, que participa das decisões da empresa e entende o negócio de que faz parte. E esse novo perfil é um motivo a mais para se comemorar hoje o dia do contabilista, diz Nelson Rocha, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio (CRC-RJ):

— O mercado de trabalho aprova esse novo perfil. Tanto que, para se ter idéia, 14% dos presidentes das grandes empresas americanas vêm da área contábil.

De acordo com Rocha, o Estado do Rio de Janeiro tem atualmente 43 mil profissionais em atividade — em todo o país são 350 mil. E, a cada ano, as faculdades de ciências contábeis põem no mercado de trabalho cerca de 2.500 novos contabilistas.

— Essa safra de profissionais precisa ficar atenta às exigências do mercado. Afinal, o contador ganhou responsabilidades a mais dentro das companhias. Ele precisa dominar técnicas específicas e estar ciente de como é a cadeia produtiva da empresa em que atua. E, acima de tudo, saber se comunicar com as pessoas — afirma Rocha, ressaltando que a contabili-

dade está entre as profissões que criam mais oportunidades de trabalho.

Um bom exemplo disso é que a área de petróleo e gás e o Terceiro Setor começam a criar vagas para esses profissionais. Desde que, diz Rocha, sejam especialistas no assunto e que, portanto, conheçam os setores. Isso porque, explica, só quem entende as demandas desses segmentos é capaz de analisar seus custos, aprovar os orçamentos e prever as despesas.

— Além disso, as áreas de auditoria, contabilidade pública e perícia judicial também são ramos que se destacam — acrescenta o presidente da instituição.

Mas oportunidades no setor não aparecem apenas nos novos nichos econômicos. As pequenas e as médias empresas, por exemplo, estão abertas aos contabi-

listas, constantemente.

— O contador é o braço direito do empreendedor. Sem ele, o negócio não sobrevive — afirma Rocha.

Além de buscar especializações em outros setores, o contador também deve — sempre — acompanhar as transformações de sua área. Atento a isso, o CRC-RJ dá uma mãozinha ao oferecer periodicamente uma série de cursos gratuitos para seus profissionais. Entre eles, estão os cursos de demonstrações contábeis, Imposto de Renda, conversão para moeda estrangeira etc. Para se inscrever, os interessados podem acessar o site [www.crc.org.br](http://www.crc.org.br).

---

*'O contador é o  
braço direito do  
empreendedor.*

*Sem ele, o negócio  
não sobrevive.'*

---

NELSON ROCHA  
Presidente do CRC-RJ

---